



ATA DA 1ª REUNIÃO DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

--- Aos vinte e seis dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, no Fórum Cultural, em Vila Nova de Cerveira, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, adiante designada de CIM do Alto Minho, nos termos e para os fins previstos na respetiva Convocatória. -----

--- Presidiu a reunião Rui Manuel Taxa da Silva Araújo, na qualidade de Presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal.-----

--- Foi comunicado a toda a Assembleia a impossibilidade do membro da mesa, Abel Nunes Lopes, em estar presente, tendo sido convidada para secretariar esta sessão a membro substituta, Mecia Sofia Alves Correia Martins. Não tendo, a Assembleia, nada a opor, esta tomou parte da Mesa da Assembleia Intermunicipal.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa agradeceu o acolhimento por parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa passou de imediato à leitura da Ordem de Trabalhos, proposta, em convocatória, para esta reunião: -----

1 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

1.1 - Apreciação e votação da Ata da 2ª Reunião Ordinária de 2015 da Assembleia Intermunicipal, realizada em 30 de novembro de 2015. -----

1.2 - Apreciação de assuntos de interesse da Comunidade Intermunicipal, da iniciativa dos Membros da Assembleia.-----

2 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

2.1 - Apreciação da atividade da Comunidade Intermunicipal, a qual é apresentada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal (ponto 3, artº. 29º do Regimento);-----

2.2 – Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2015;-----

2.3 – Comunicação das Alterações Orçamentais;-----

2.4– Ratificação dos Procedimentos de Carater Plurianual entre 1 de abril e 31 de dezembro de 2015; -----

2.5 – Revisão do Orçamento de 2016.-----

3 - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. -----

--- O Senhor Presidente da Mesa verificou as seguintes substituições: o membro Fernando José Rodrigues Pires Venade (PS) de Vila Nova de Cerveira justificou a sua falta e foi substituído por



Carla Maria Caetano Amorim Torres, que comunicou a sua impossibilidade em estar presente; o membro Manuel Durval Fernandes Afonso Lages (PSD) de Monção justificou a sua falta e foi substituído por Dulcinea Andrea Malheiro Rodrigues Figueiredo; o membro Joaquim Alexandre dos Santos Almeida de Oliveira Carneiro (PSD) de Ponte da Barca, justificou a sua falta e foi substituído por Rosa Maria Pereira Araújo Arezes; o membro Abel Nunes Lopes (CDS-PP) de Ponte de Lima, justificou a sua falta e foi substituído por Mecia Sofia Alves Correia Martins; o membro Alípio Gonçalves de Matos (PSD) de Ponte de Lima, justificou a sua falta e foi substituído por José António da Silva Pereira de Melo, que não esteve presente; o membro António Manuel Soares Pereira (PSD) Valença justificou a sua falta e foi substituído por José Manuel Bastião Veríssimo.-----

--- A membro Maria Emília Sousa Cerqueira, comunicou a sua impossibilidade em estar presente.-----

--- O membro Salvato Vila Verde Pires Trigo (CDS-PP), justificou telefonicamente a sua falta e comunica a sua substituição por Júlio de Lima da Costa Pinheiro, que não esteve presente e o membro José Augusto Brito Pacheco (PS) de Paredes de Coura justifica a sua falta e está substituído por Rosalina Maria Barbosa Martins.-----

--- Não esteve presente o membro de Paredes de Coura, José Augusto Viana de Sousa (PSD) tendo justificado a sua ausência.-----

--- Não compareceram ainda a esta reunião: Artur José Rodrigues (PS) Melgaço; Eduardo Jorge do Paço Viana (PSD) Viana do Castelo; Manuel Alberto Gomes Leiras (PSD) Arcos de Valdevez e Mário Duarte da Cunha Ventura (CDS-PP) Arcos de Valdevez.-----

--- O Senhor Presidente iniciou a sessão, com o “Período de Antes da Ordem do Dia” -----

1.1 - Apreciação e votação da Ata da 2ª Reunião Ordinária da Assembleia Intermunicipal, realizada em 30 de novembro de 2015.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa abriu as inscrições para este ponto. Não se tendo verificado nenhuma inscrição, o Senhor Presidente passou de imediato à votação da ata, tendo-se registado sua a aprovação com o total de 29 votos, com 27 votos a favor, 2 abstenções e 0 votos contra. -----

--- O Senhor Presidente passa ao ponto: **1.2 - Apreciação de assuntos de interesse da Comunidade Intermunicipal, da iniciativa dos Membros da Assembleia.** -----

--- O Senhor Presidente da Mesa comunica ter a mesa, recebido uma Petição apresentada por Pensar Cerveira e uma Moção sobre o “25 de abril”, apresentada pelo membro da CDU. É cedida a palavra ao membro, Martinho Cerqueira.-----

Martinho Cerqueira – Cumprimentando toda a assembleia inicia a leitura da Moção da CDU,



sobre o 42º Aniversário da Revolução de Abril e 40º Aniversário da Constituição da República Portuguesa. (Doc. 1/2016) -----

--- O Senhor Presidente abriu as inscrições para aprovação da Moção apresentada. Não se tendo registado inscrições passou de imediato à sua votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.-----

--- O Senhor Presidente cede a palavra à membro, Cristina Martins para leitura da Petição do Pensar Cerveira.-----

Cristina Martins – Cumprimenta a assembleia dando as boas vindas ao Concelho de Vila Nova de Cerveira, conhecida por “Vila das Artes”, acolhedora da mais antiga bienal de arte do país – a Bienal de Cerveira, local onde decorre esta reunião, referindo o convite para uma visita guiada da exposição a decorrer. Inicia a leitura integral da Petição Pensar Cerveira sobre a “Rede Local de Intervenção Social (RLIS)”. (Doc. 2/2016).-----

--- O Senhor Presidente abriu as inscrições. Não se tendo registado inscrições passou de imediato à sua votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.-----

--- O Senhor Presidente cede a palavra à membro Maria João Vassalo, para apresentar o assunto, anteriormente solicitado.-----

Maria João Vassalo – Cumprimenta toda a assembleia, fazendo uma alusão ao dia 25 de abril de 1974 como dia do início da Democracia em Portugal; o dia 25 de abril de 1975 data das primeiras eleições livres em Portugal e o 25 de abril de 1976 assinalada a data de entrada em vigor da Constituição da República Portuguesa e também das primeiras eleições legislativas. Evoca o dia 25 de abril de 2016 como o dia dos regressos, após a governação anterior, com regresso à normalidade constitucional com a aprovação do orçamento de estado, do respeito pela autonomia local, a devolução às famílias dos seus rendimentos, a reposição dos feriados nacionais, o universo das pessoas isentas de taxas moderadoras, salientando ainda o que é necessário combater: o desemprego, as assimetrias regionais e a desertificação. Salaria a necessidade de se trabalhar para uma mobilidade sustentável, reforçar os serviços públicos, abrir os tribunais encerrados e trazer de volta as freguesias extintas, aumentar o investimento público de qualidade que promova crescimento económico. Refere a força dos portugueses em situações adversas que ultrapassaram, mostrando ser também agora, capazes de ultrapassar os constrangimentos do desenvolvimento. Reconhecendo o muito que ainda está por fazer, salienta o conseguido até esta data, pelo partido no poder com a esperança de um melhor futuro, um melhor destino, um melhor distrito e um melhor país.-----

É solicitado um pedido de intervenção pela membro, Ana Palhares. É cedida a palavra pelo Senhor Presidente da Mesa.-----

Ana Palhares – Cumprimenta toda a assembleia e apresenta algumas considerações



respeitantes à intervenção anterior, sobre a data de início da liberdade em Portugal, referindo o resultado das últimas eleições em que o partido vencedor não é o que governa mas, e salientando que isto sim, é viver em democracia, evocando a governação por outro partido, que não venceu as eleições legislativas, enaltecendo a vivência em democracia, no nosso país, que permite a situação atual.-----

--- Retomando a palavra o Senhor Presidente da Mesa, passa ao Período da Ordem do Dia, ponto **2.1 - Apreciação da atividade da Comunidade Intermunicipal, a qual é apresentada pelo Presidente do Conselho Intermunicipal**, a ser apresentada pelo Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal, José Maria Costa, sendo-lhe cedida a palavra.-----

José Maria Costa – Cumprimenta a Mesa, colegas e toda a Assembleia Intermunicipal, felicitando todos os membros da assembleia por decorrer o período das comemorações do 25 de abril e também da celebração do 40º aniversário da Constituição Portuguesa e ainda o 40º aniversário das primeiras eleições para as Autarquias Locais. Salienta a democracia vivida em Portugal, com algumas dificuldades mas como caminho de desenvolvimento para o país e com o grande apoio das autarquias locais neste processo. Refere as condições de vida das populações, hoje serem melhores, das infraestruturas à educação, à cultura, ao desporto com o apoio dos autarcas em diversos patamares, devendo ser valorizado o que tem sido feito desde há quarenta anos na construção do Portugal democrata, num país mais moderno, mais competitivo, mais coeso e mais justo. Nota de agradecimento a todos os que colaboraram e consolidaram o edifício democrático construído.-----

Refere a intensa atividade da CIM do Alto Minho nos últimos tempos, encontrando-se na fase de operacionalização do atual quadro comunitário – PORTUGAL 2020 (NORTE 2020), com reuniões de participação e ultimização de instrumentos de candidaturas, de afinação de procedimentos e negociação em espaço regional e espaço inter-regional das atividades da CIM. Enumera várias candidaturas apresentadas, como: Proteção de Riscos; Capacitação de Agentes dos Serviços Públicos; questões da Água e Saneamento e a possibilidade de operacionalização de um sistema em baixa neste processo. Finalização do Plano de Ação de Mobilidade Sustentável, que permitirá a todos os municípios candidatarem-se aos PDUs ou aos PARUs com um conjunto de propostas que permitirão uma melhoria na rede de transportes. Refere ainda um conjunto de iniciativas: o retomar de uma candidatura anterior – Minho IN, agora com a designação de “Minho Inovação” que abrange três espaços intermunicipais: CIM do Alto Minho, CIM do Cávado e CIM do Ave. Que conjuntas têm tentado afinar propostas dos diversos eixos de atuação e também das ações, assim como a própria organização e modelo de governação do novo quadro comunitário que introduz novas dificuldades, mas que com constituição de uma Comissão de Acompanhamento que reúne as três comunidades, as representações das Associações de



Desenvolvimento; Universidades e Institutos Politécnicos, se tem ultrapassado dificuldades na primeira fase de candidatura, permitindo que o envelope financeiro seja estabelecido, numa segunda fase de trabalho. Ultimação da candidatura DLBC Costeira praticamente aprovada aguardando a aprovação final de portarias para início de trabalhos de continuidade do antigo GAC Litoral Norte (PROMAR). Iniciativas na área do Empreendedorismo, da Náutica, aguardando decisões de candidaturas apresentadas ao INTERREG; aos Programas Transfronteiriços com grande envolvimento do espaço territorial do Minho para o desenvolvimento de várias ações. Acolhimento de várias embaixadas para a promoção da Atratividade Empresarial do Alto Minho para fortalecimento de laços e contatos. Fecho de uma candidatura complexa “Alto Minho Ilumina” relacionada com a eficiência energética ainda a ultimar algumas questões com o POVT, mas que permitiu, um pouco por todo o Alto Minho, a substituição de muitas luminárias tradicionais pelo sistema de Leds e colocação de alguns aparelhos de controlo de eficiência. Também em fase de ultimação estão candidaturas ao Pacto de Coesão, reunindo no Ministério da Educação, ficando a conhecer a dificuldade na componente nacional para as componentes dos apoios para as candidaturas das escolas, mas permitindo, nesta fase, que os municípios lancem candidaturas, com disponibilidade do ministério para trabalharem em conjunto, podendo os municípios com capacidade e que entenderem assumir a componente nacional. Área esta com grande importância para esta CIM, pelas grandes dificuldades que se colocam em algumas escolas em estado de conservação bastante deficitário. Após a apresentação da preparação de projetos também na área da cultura e do ambiente, estão em preparação um conjunto de candidaturas sucessivas para angariação do maior volume de receita para apoio a projetos de investimento para os dez municípios do Alto Minho. Em parceria com outras instituições, como o caso de alguns municípios do Alto Minho que tiveram acesso através da definição do Raly de Portugal, que em candidatura conjunta com o Turismo do Porto e Norte permitiu concretizar a realização do raly na região Norte, com grande envolvimento e dinamização nesta região. Disponibiliza-se para esclarecimentos.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, questiona a assembleia sobre algum esclarecimento pretendido. Não havendo inscrições passa ao ponto **2.2 – Apreciação e votação do Relatório de Gestão e Contas referente ao ano de 2015**, cedendo a palavra ao Presidente da CIM.-----

José Maria Costa – Começa por dar uma nota em relação ao Relatório de Gestão e Contas de 2015, referindo o ano de encerramento do quadro comunitário como de muito trabalho e empenhamento pela CIM assim como pelos municípios, o que possibilitou atingir uma taxa de execução muito significativa, de 85% que correspondeu ao esperado mesmo na fase final com o aproveitamento do overbooking. Salientando as dificuldades sentidas na reprogramação e fecho do quadro comunitário anterior, que na fase final (meio do ano de 2015), exigiu uma maior



agilização de projetos e ações para melhor aproveitamento de verbas ainda disponíveis (overbooking), para desta forma atingir a desejada execução. Acrescendo, na mesma fase, o início do novo quadro comunitário – PORTUGAL 2020 (NORTE 2020), com algumas vicissitudes em definições à operacionalização e afinação financeira, referindo que ao nível da comparticipação e da territorialização, na contratualização com os municípios houve um retrocesso em alguns domínios, com a falta de capacidade de intervenção, exigindo também este quadro comunitário algumas parcerias ou definição conjunta de objetivos com entidades como o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional (IEFP), serviços de saúde, área social a área educativa.-----

Verificando-se que algumas instituições, quer por falta de orientações da tutela quer por dificuldades próprias, não forneceram atempadamente a informação necessária, dificultando à CIM e aos municípios a organização e preparação do quadro. Referiu ainda uma dificuldade sentida com a CCDR Norte e a Autoridade de Gestão, no que respeita à organização do sistema de definição das comparticipações, tendo surgido, neste quadro comunitário, o Indicador de Desenvolvimento Sintético, que introduz uma grande dificuldade que obrigou à preparação do programa com base em novos pressupostos económico-financeiros que penaliza o Alto Minho.--- Em relação à execução orçamental já foi transmitido, o bom aproveitamento conseguido nas candidaturas e na fase final em overbooking, gerando um bom saldo orçamental o que permitiu aprovar várias obras e operações em diversos setores. A CIM Alto Minho em trabalho conjunto com outras entidades abrangeu áreas como: promoção do empreendedorismo, inovação, águas e saneamento, localização empresarial, escolas, proteção civil, com uma candidatura que permitiu o apetrechamento de vários corpos de bombeiros municipais e voluntários e também ações de formação. Endereça ainda um agradecimento ao desempenho do Primeiro-Secretário, Eng^o. Júlio Pereira assim como a toda a equipa da CIM do Alto Minho, no trabalho desenvolvido na organização e montagem técnica de todas as candidaturas e procedimentos do quadro comunitário, com procedimentos complexos e com contratempos inesperados em termos de normal funcionamento de plataformas, sistemas eletrónicos novos e a serem testados com falhas, no entanto foram alcançados os resultados já apresentados e, no novo quadro comunitário a introdução de novos projetos e ações em candidaturas. Termina salientando ter sido um ano muito trabalhoso mas com bons resultados, quer no fecho do anterior quadro (QREN) quer na operacionalização do novo quadro comunitário (PORTUGAL 2020). Disponibiliza-se para esclarecimentos.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa abre o período de inscrições para discussão do documento apresentado. Não havendo inscrições, passa de imediato à sua votação, após a qual, o documento Relatório de Gestão e Contas de 2015, é aprovado por unanimidade dos presentes,



passando o senhor Presidente à apresentação da minuta nos termos da proposta apresentada, pondo a votação a qua também foi aprovada por unanimidade dos presentes. (Doc. 3/2016) -----

--- O Senhor Presidente da Mesa, passa ao ponto **2.3 – Comunicação das Alterações Orçamentais**, concedendo a palavra ao Senhor Presidente da CIM.-----

José Maria Costa – Comunica a 3ª e 4ª alteração efetuadas ao orçamento de 2015 e a 1ª alteração orçamental de 2016, nos termos da alínea c) do artº. 90º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro que permitiram identificar ações e projetos para acesso a candidaturas.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa questiona a assembleia sobre alguma questão a colocar, não se verificaram inscrições. (Doc. 4/2016) -----

--- O Senhor Presidente da Mesa, passa ao ponto **2.4 – Ratificação dos Procedimentos de Carater Plurianual entre 1 de abril e 31 de dezembro de 2015** concedendo a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal. -----

José Maria Costa – Refere que de acordo com a Lei nº 8/12, de 21 de fevereiro e deliberação da Assembleia Intermunicipal de 28 de abril de 2014, foi emitida autorização prévia genérica ao órgão executivo para assumir compromissos plurianuais, sendo posteriormente apresentada à assembleia, a informação dos compromissos plurianuais assumidos, para ratificação.-----

--- O Senhor Presidente questiona a Assembleia sobre alguma questão a apresentar sobre este assunto. Não havendo inscrições, passa de imediato à votação, após a qual, é aprovada por unanimidade dos presentes, passando o senhor Presidente à apresentação da minuta nos termos da proposta apresentada, pondo a votação, a qual também foi aprovada por unanimidade dos presentes (Doc. 5/2016) -----

--- O Senhor Presidente passa ao último ponto do Período da Ordem do Dia: **2.5 – Revisão do Orçamento de 2016**, cedendo novamente, a palavra ao Senhor Presidente do Conselho Intermunicipal.-----

José Maria Costa - Informa sobre a necessidade da revisão ao orçamento de 2016, relativa à necessidade de ter a inscrição de rubricas no orçamento, sendo obrigatória a inscrição dos projetos no orçamento para, em caso de aprovação, envio ao Tribunal de Contas das candidaturas do NORTE 2020, nomeadamente: “EXPORTA Alto Minho”; “Inova Alto Minho”; Alto Minho Empreende”; “Alto Minho 4D – Viagem no tempo”; “Valorização Cultural e Turística do Caminho de Santiago – Caminho de Torres”; REWILDING_AltoMinho_Landscapes”; “PROVERE Minho Inovação”; “Protec|Georisk Alto Minho 2020”; Minho-Região Europeia da Gastronomia”, que após abertura dos avisos terão que estar inscritas no Plano de Atividades e Orçamento para em caso de aprovação poderem ter a sequência normal. Elucidando que aquando da elaboração do orçamento não eram conhecidas as condições e mecanismos para a inscrição das mesmas, sendo necessária a inscrição individual de cada candidatura pela sua correta denominação.-----



--- O Senhor Presidente da Mesa agradecendo a intervenção, abre o período de inscrições. Não havendo inscrições passa de imediato à votação, após a qual, é aprovada por unanimidade dos presentes, passando o senhor Presidente à apresentação da minuta nos termos da proposta apresentada, pondo a votação a qua também foi aprovada por unanimidade dos presentes.

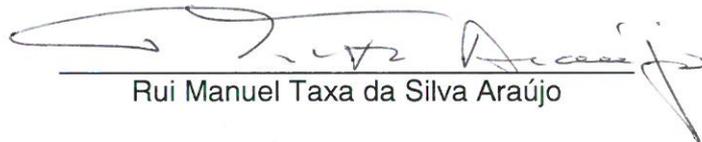
(Doc. 6/2016) -----

--- O Senhor Presidente passa ao último ponto da Ordem de Trabalhos: **3 - Período de Intervenção do Público**. Não se registaram inscrições para o ponto apresentado.-----

--- O Senhor Presidente da Mesa, agradeceu e encerrou, pelas dezoito horas e trinta minutos, os trabalhos desta reunião, dos quais, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada no próximo plenário, será assinada pelos Membros da Mesa e por mim, Maria Virgínia Guedes do Rego que a redigi.-----

Vila Nova de Cerveira, 26 de abril de 2016.-----

O Presidente da Assembleia



Rui Manuel Taxa da Silva Araújo

A Vice-Presidente da Assembleia

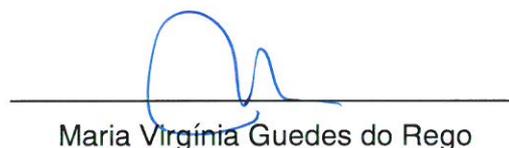


Ana Maria Ribeiro Novo

Pel'O Secretário da Assembleia



Mecia Sofia Alves Correia Martins



Maria Virgínia Guedes do Rego